

AJUSTE DO REAL

Serra rejeita debate sobre desindexação

Ministro do Planejamento avalia que discussão sobre mudanças não deve ainda ter um caráter público

DENIZE BACOCINA

O governo não pretende debater publicamente a desindexação da economia, afirmou ontem em São Paulo o ministro do Planejamento, José Serra. "Ainda não existe uma proposta fechada", afirmou. Reuniões da equipe econômica no final de semana passado e na sexta-feira, mostram que o assunto não tem consenso.

Ganha espaço a tese de desindexação total, incluindo salários e todos os tipos de contratos, com base na estabilização do cenário interno e externo, contra a idéia de iniciar o processo basicamente pelos salários. Para o ministro do Planejamento, "o debate público é bom para universidades, revistas, enfim, quem está fora do governo". Ele disse que o governo trabalha internamente para ter uma proposta. "Quando ela estiver pronta será apresentada à socie-

dade", afirmou.

O ministro participou ontem da abertura da convenção anual da Associação Paulista de Supermercados (Apas), e ouviu dos empresários do setor novas cobranças sobre as altas taxas de juros. "A intenção não é ter estas taxas pelo resto da vida. O presidente Fernando Henrique não está contente com isso", afirmou. Ele atribuiu a necessidade de taxas altas ao consumo elevado, problemas cambiais e desequilíbrio das contas públicas. "Juro alto é consequência e

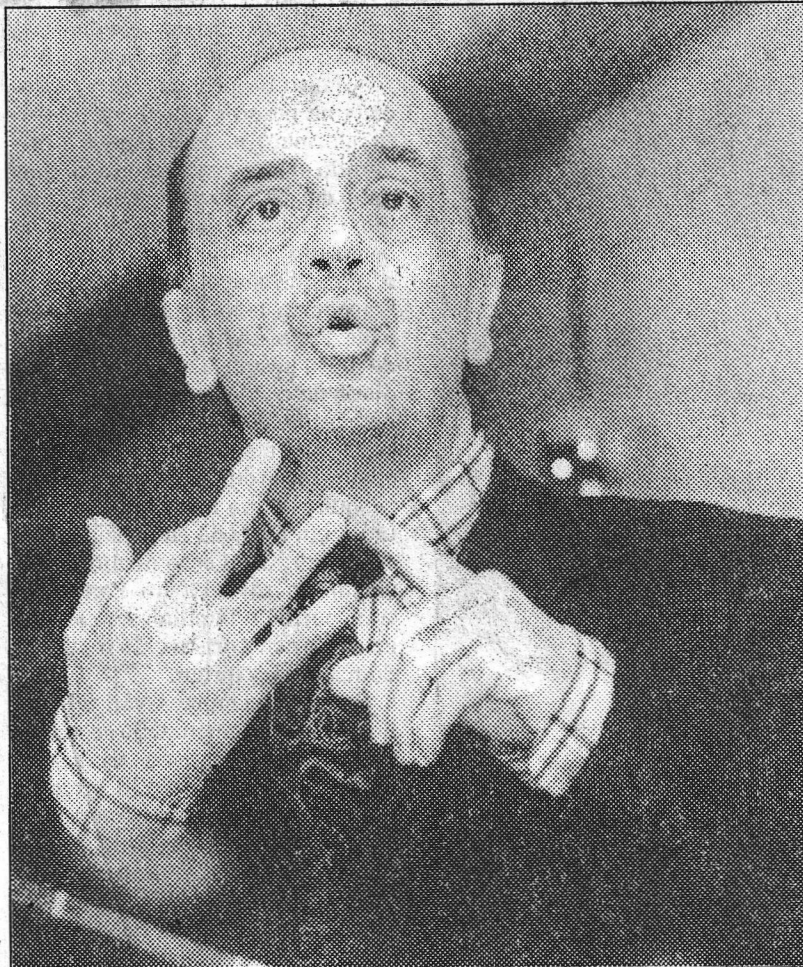
não causa. Uma vez resolvidas as causas dos problemas econômicos ele será reduzido gradualmente". A inflação em queda cria, segundo ele, um quadro favorável. "Mas não vou marcar data".

O ministro garantiu também que

"não haverá uma recessão monumental", embora deixe claro que o objetivo do governo é frear o ritmo do crescimento. "Foi muito acelerado o crescimento de 10,5% registrado no primeiro trimestre do ano". O dado, divulgado semana passada pelo IBGE, representa o recorde histórico de incremento no Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB).

SEM DATA
PARA QUEDA
DAS TAXAS DE
JUROS

José Francisco Dorio/AE



Serra: ainda não existe uma proposta fechada dentro do governo